

NOVAS ESPÉCIES DE *Pinus*

O jornal "O Estado de São Paulo", o mais importante do Brasil, publica semanalmente um excelente **Suplemento Agrícola**, de grande popularidade. Com cerca de 20 páginas, esse suplemento, que inclui artigos e reportagens sobre assuntos da agricultura e da pecuária, também publica numerosos anúncios de produtos de interesse rural, tais como: adubos, animais domésticos, arames, defensivos, mudas de plantas frutíferas, sementes, máquinas e implementos, leilões de animais, etc. Tudo isso é de grande utilidade para agrônomos, zootecnistas, engenheiros florestais, veterinários, fazendeiros, criadores, sitiante, fruticultores e tantos outros cidadãos que mourejam na produção vegetal e animal brasileira. No momento, é Editor desse suplemento José Carlos Cafundó de Moraes, que, acertadamente, conta com dois consultores técnicos: um agrônomo (Pedro Moraes) e um veterinário (Enrico Lippi Ortolani). Mas, apesar de toda a sua competente equipe de jornalistas e consultores, não é raro que o Suplemento cometa erros de certa gravidade no campo científico.

Um exemplo disso é o artigo "Empresas trocam pinus por variedade mais produtiva", publicado no número de 18/11/92. Esse artigo, que relata os bons resultados obtidos pelo Instituto Florestal paulista, em cooperação com a PISA (Papel de Imprensa S.A.), confunde, lamentavelmente, **espécie** com **variedade** e, num exagero inconveniente, chega a sugerir que as novas "variedades" de *Pinus* elevarão para 35 (trinta e cinco) $m^3/ha/ano$ o crescimento de nossos pinheirais, em comparação com 3 (três), obtidos em situações desfavoráveis, no Hemisfério Norte. É bem verdade que as condições brasileiras são, sem dúvida, muitíssimo melhores do que as de países temperados ou frios, do Hemisfério Norte ou do Hemisfério Sul, para o crescimento florestal. Mas a nossa vantagem é quase sempre bem menor do que aí se insinua. Seria mais razoável, na nossa opinião, considerar um aumento de 10 a 15 $m^3/ha/ano$, em regiões temperadas ou frias, para 30 a 35, em boas condições brasileiras.